

ALTAS TEMPERATURAS

Final de semana tem o dia mais quente do ano

Calor na região chegou ao ápice no último domingo, em Hortolândia, com 36,8 graus; falta de chuvas colaborou

Marina Zanaki
REGIÃO

A RPT (Região do Polo Têxtil) teve o dia mais quente do ano no último final de semana. Os termômetros bateram os 36,8°C em Hortolândia no domingo, maior temperatura registrada desde janeiro. A falta de chuva e a alta incidência de raios Ultravioleta contribuem para aumentar a sensação térmica. O calor intenso, típico do verão, se agravou por conta de um fenômeno chamado sistema de alta pressão, que inibe

precipitações e intensifica o ar quente na atmosfera. Em Americana, a temperatura chegou a 36,4°C e foi a maior do ano na cidade.

De acordo com o Ciiagro (Centro Integrado de Informações Agrometeorológicas), o dia mais quente de 2017 na RPT havia sido em 4 de janeiro, quando os termômetros marcaram 36,7°. Ao mesmo tempo, o índice de chuva está abaixo da média do mês – em Americana choveu, até agora, 75,2 mm, cerca de 41% do esperado para fevereiro. As temperaturas mais altas do ano

também foram registradas no final de semana na capital, chegando a 34,6°, e em Campinas, com 35,1°.

O clima dos últimos dias no Estado de São Paulo está sendo influenciado por um sistema de alta pressão, no qual o ar gira em sentido anti-horário. Esse fenômeno inibe a formação de nuvens e favorece o aumento das temperaturas, já que o ar quente que está na alta atmosfera desce para a superfície. A explicação é da Meteorologista do Cepagri (Centro de Pesquisas Meteorológicas e Climáticas



CALOR INTENSO. Americana também teve a maior temperatura do ano, com 36,4 graus

Aplicadas à Agricultura) da **Unicamp (Universidade de Campinas)**, Ana Ávila.

“Os raios ultravioletas são bem altos no verão, mas eles costumam ser amenizados pelas nuvens. Mas como estamos com dias ensolarados e pouca nebulosidade, temos uma quantidade máxima de raios chegando à superfície”, alertou Ana. O

IUV (Índice Ultravioleta) na região está atingindo níveis extremos, chegando a 13, segundo o Cepagri.

TEMPORAIS. Até o final da semana, a previsão do tempo indica possibilidades de chuvas e temporais localizados, mas são baixas as chances de precipitações generalizadas. De acordo

com o Cepagri, nos últimos dias de fevereiro e início de março aumentam as possibilidades de chuvas mais gerais. Em Campinas, choveu apenas 33% do esperado para o mês – foram registrados 71 mm, quando a média de fevereiro é de 215,9 mm.

Para comentar, acesse:
liberal.com.br